

**Is the Earth's Magnetic Decay Proof of a Young Earth?  
A Powerful Evidence for the Biblical Age of the Earth.  
by [Rob Webb](#) on May 6, 2025 (Independent translation to Portuguese)**

O campo magnético da Terra é crucial para a vida em nosso planeta. Ele age como um escudo invisível, protegendo-nos da radiação solar e cósmica prejudicial. Sem ele, a vida na Terra não teria chance! Se não tivéssemos esse escudo, a radiação do sol bombardearia a Terra, destruiria a atmosfera e transformaria nosso planeta em um deserto estéril muito parecido com [Marte](#). Mas, pelo sábio projeto de nosso Criador, a [Terra](#) tem um campo magnético robusto que serve como um sistema de defesa embutido, protegendo nosso planeta da radiação perigosa e tornando a Terra um lugar seguro para se viver. Mas você sabia que esse escudo invisível está se *deteriorando* em força? E para piorar a situação, não está apenas enfraquecendo - está fazendo isso muito mais rápido do que os cientistas esperavam.

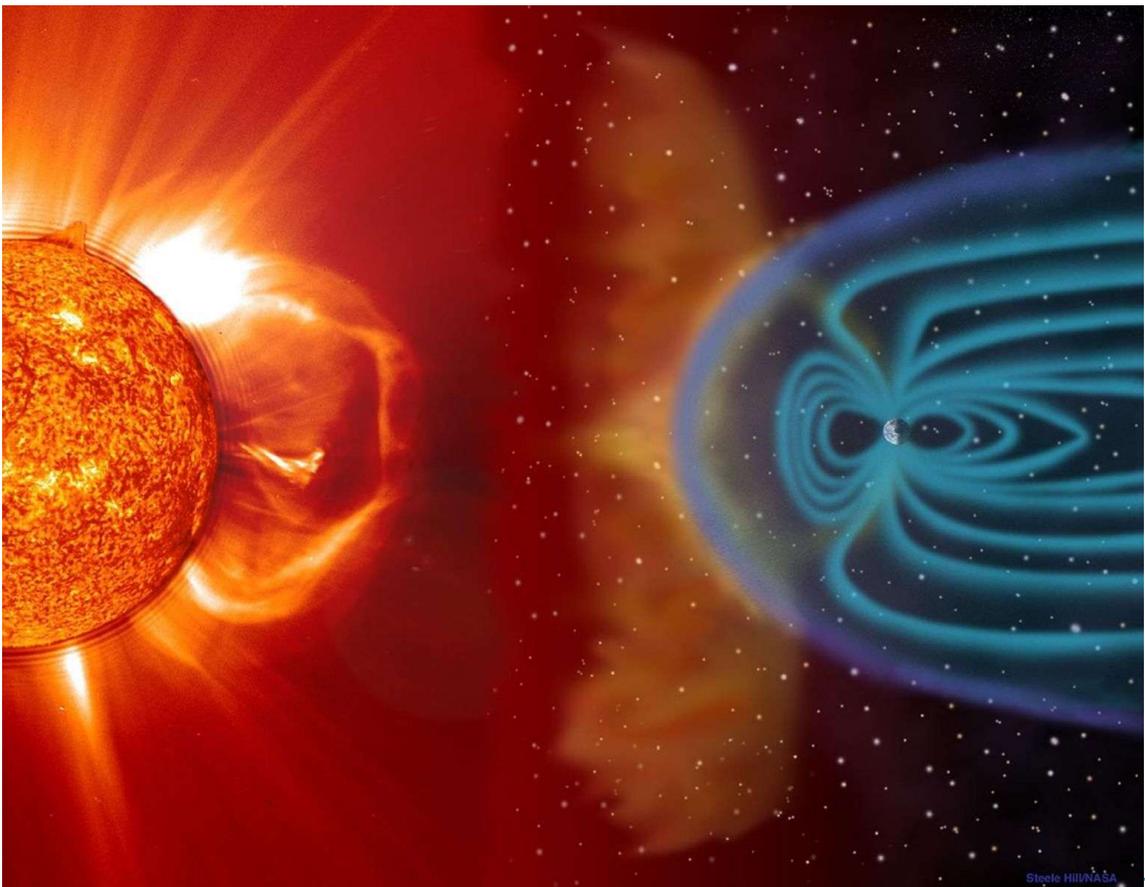


Ilustração (sem escala) do campo magnético invisível da Terra que nos protege do vento solar e de outras radiações espaciais (crédito: [NASA](#))

*O decaimento do campo magnético da Terra se destaca como um dos argumentos científicos mais fortes para uma Terra "jovem".*

Agora, você pode estar se perguntando, o que isso tem a ver com a [era bíblica](#) da terra? Bem, se pegarmos a taxa atual de decaimento e retrocedermos os números, fica claro que o campo magnético da Terra não poderia ter durado [milhões de anos](#). (Sim, você leu certo!) Essa rápida decadência - que é um fenômeno mensurável e bem documentado - foi e continua sendo um grande desafio para a crença secular de que a Terra tem bilhões de anos. Embora isso crie um sério paradoxo para o pensamento secular, não é nenhuma surpresa para [os criacionistas bíblicos](#). Na verdade, a evidência se alinha lindamente com a [linha do tempo bíblica](#) de acordo com a verdadeira história da [Bíblia](#)! E é por isso que o decaimento do campo magnético da Terra se destaca como um dos argumentos científicos mais fortes para uma Terra "jovem".[1](#)

**Is the Earth's Magnetic Decay Proof of a Young Earth?  
A Powerful Evidence for the Biblical Age of the Earth.  
by [Rob Webb](#) on May 6, 2025 (Independent translation to Portuguese)**

**Vejamos as evidências**

Desde o século XIX, os cientistas têm medido a força do campo magnético do nosso planeta e, em suma, observaram que a intensidade do campo está diminuindo a uma taxa de cerca de 5% por século.<sup>6</sup> O que significa isso? Bem, se extrapolarmos para trás no tempo usando essa taxa de decaimento, o campo magnético teria sido exponencialmente mais forte apenas alguns milhares de anos atrás. Se voltarmos dezenas de milhares de anos, a intensidade do campo teria sido tão extrema (gerando uma quantidade absurda de calor e energia) que a vida na Terra teria sido impossível. Claro, só piora se tentarmos esticar essa linha do tempo milhões de anos. Então, sim, isso é um golpe devastador para a crença naturalista de que a Terra tem "bilhões de anos", mas é consistente com a linha do tempo bíblica.

No início dos anos 1970, um físico chamado Dr. Thomas Barnes foi um dos primeiros a analisar a taxa de decaimento e concluiu com base nos dados que o campo magnético deve ter *menos* de 10.000 anos - o que significa que a própria Terra também deve ser tão jovem.<sup>7</sup> Em poucas palavras, sua pesquisa mostrou que o campo magnético *não é* autossustentável por longos períodos de tempo, mas está "se esgotando" (como uma bateria perdendo sua carga). Seu trabalho desde então foi apoiado por outros cientistas criacionistas, que desenvolveram modelos bíblicos que explicam a origem e o rápido declínio do campo magnético da Terra.<sup>8</sup>

**Mas não apenas a Terra!**

A evidência não se limita apenas à Terra: as observações de corpos celestes no sistema solar também desafiam as suposições naturalistas e se alinham com um período de tempo bíblico. Os cientistas agora têm dados de sondas espaciais (como *Voyager*, *Galileo*, *Cassini* e outras), que mostram que outros planetas e grandes luas têm campos magnéticos mais fortes do que o esperado em um modelo de "bilhões de anos". Para ser claro, essas descobertas não representam um problema para o modelo bíblico, mas são um grande problema para as suposições de longa data do pensamento naturalista.

No entanto, os criacionistas não reagem apenas aos dados - eles os antecipam com previsões específicas e testáveis! Um exemplo bem conhecido vem do Dr. Russell Humphreys (um cientista criacionista que estudou campos magnéticos planetários). Usando um modelo bíblico de criação, ele calculou o quanto o campo magnético dos planetas deveria ter decaído após 6.000 anos. Ele então previu as intensidades de campo de Urano e Netuno antes que a espaçonave *Voyager 2* os alcançasse. Quando os dados voltaram, eles corresponderam às suas previsões - enquanto os modelos naturalistas erraram totalmente o alvo!<sup>24</sup> Isso novamente apresenta um sério desafio ao pensamento naturalista e apóia fortemente uma interpretação bíblica do magnetismo planetário.

Como esperado, essas descobertas confirmam que os campos magnéticos em todo o sistema solar não se alinham com uma linha do tempo naturalista, mas são perfeitamente consistentes com a linha do tempo bíblica.

Traduzido do site Answer in Genesis ([https://answersingenesis.org/age-of-the-earth/earths-magnetic-decay-proof-young-earth/?srsltid=AfmBOooGtffoq2jr\\_MUEIDAHNP1e1hq5RsQKhNsjs3ZqExjxfsO2w5XM](https://answersingenesis.org/age-of-the-earth/earths-magnetic-decay-proof-young-earth/?srsltid=AfmBOooGtffoq2jr_MUEIDAHNP1e1hq5RsQKhNsjs3ZqExjxfsO2w5XM))